



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERVISÃO DE CURRÍCULO

CADERNO DE FORMAÇÃO

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS



BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

DOCUMENTO PRELIMINAR

São Luís /MA

OUT/2015

FLÁVIO DINO

Governador do Estado do Maranhão

ÁUREA PRAZERES

Secretária de Estado da Educação

ILMA FÁTIMA DE JESUS

Secretária Adjunta de Ensino

ELIOENAI BRASIL

Superintendente de Educação Básica

SILVANA MARIA MACHADO BASTOS

Supervisora de Currículo

ORGANIZAÇÃO

Profa. Me. Melanie Christine Polary Franco Rabelo

Profa. Esp. Rita Iris Pereira Silva

Profa. Me. Silvana Maria Machado Bastos

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Profa. Me. Rosângela Diniz Soares

Profa. Esp. Maria Delza Sampaio Feitosa

EDIÇÃO/LAYOUT

Israel Araújo Silva

SUMÁRIO

	p.
CARTA AOS PROFESSORES	4
CONHEÇA O DOCUMENTO PRELIMINAR DA BASE NACIONAL COMUM	7
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR POR COMPONENTE CURRICULAR	11
COMPONENTE CURRICULAR POR ÁREA DO CONHECIMENTO: ENSINO MÉDIO	16
SISTEMA DE CONSULTA PÚBLICA, VIA PORTAL DA BASE	36

CARTA AOS PROFESSORES

Caro (a) Professor (a),

O momento em que estamos vivendo na educação brasileira evoca estudo e reflexões, uma vez que o país precisa definir um novo currículo para o ensino básico e, pela primeira vez, os educadores podem participar desse processo de forma efetiva na construção de um currículo que seja acessível aos alunos, que tenha significado real para formação desses educandos e de possível execução na escola.

A definição de uma Base Nacional Comum Curricular – BNCC, de certo, já era esperada pela maioria dos educadores brasileiros, contudo, a forma de construção dessa referência curricular é inovadora do ponto de vista da participação da sociedade em geral e dos vários segmentos.

A LDB 9394/96 já previa um currículo nacional que pudesse assegurar formação básica comum, ideia que foi reforçada nas inúmeras conferências de educação que aconteceram no Brasil nos últimos anos e culminou nessa exigência expressa e com prazos no Plano Nacional de Educação – PNE, que diz claramente: *“deve-se estabelecer diretrizes pedagógicas para a educação básica e parâmetros curriculares nacionais comuns, com direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos para cada ano do ensino fundamental e médio, respeitada a diversidade regional, estadual e local”*.

Ressalta-se, todavia, que a BNCC não consiste em todo o currículo que deve ser trabalhado na escola, mas em uma parte importante dele que será comum nacionalmente e que contemplará os direitos de aprendizagem obrigatórios para todo estudante em cada ano da educação básica, independente do município e região em que este se encontre.

Considerando o processo participativo, que é imprescindível para que todo educador se identifique com a BNCC, o Ministério da Educação realizou ações estratégicas:

1º) Reuniu um grupo de especialistas das IES e professores de sala de aula de todo Brasil para organizar um documento preliminar, como ponto de partida para as discussões e construção da BNCC. Essa equipe de 116 educadores trabalhou por 6 meses no documento preliminar, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais e os documentos de definição curricular das 17 UFs, além de alguns documentos municipais.

2º) Organizou um grupo de coordenadores estaduais da BNC em todas as UFs, sendo um representante da SEDUC e outro da UNDIME. A SEDUC é responsável pela participação de toda a rede estadual de ensino e a UNDIME- MA pela participação das redes municipais do Estado do Maranhão.

3º) Estabeleceu um processo de discussão nacional sobre a BNC com parcerias institucionais, utilizando os meios de comunicação e organizando o cronograma nacional de acordo com os prazos descritos pelo PNE.

Como ações de Mobilização do MEC, tem-se o lançamento do Portal da Base Nacional Comum, contendo o documento preliminar e Webconferências, e a veiculação de uma campanha nacional em diversas mídias para mobilização das escolas.

A partir da abertura do PORTAL - ***basenacionalcomum.mec.gov.br***, espera-se a participação dos envolvidos com a educação, por meio de estudo e discussão nas escolas de educação básica acerca do proposto pela BNCC, enriquecendo, via sistema de informação, as contribuições das escolas, tendo em vista a consolidação do documento em cada estado.

Na sequência, está previsto a realização de um Seminário Estadual para consolidação das contribuições do Estado e organização do documento da BNCC do Maranhão. Uma vez realizado o seminário e organizado o documento estadual, deveremos participar do Seminário Nacional para consolidação da BNCC. Nessa ocasião, serão avaliadas todas as propostas estaduais para consolidação, que devem ser imediatamente entregues ao Conselho Nacional de Educação para encaminhamentos legais.

Com a construção da BNCC, se definirá uma Política Curricular Nacional, que, por conseguinte, redefinirá obrigatoriamente outras políticas em nível nacional, como: Política Nacional de Formação e Valorização de Professores, Política Nacional de Infraestrutura Escolar, Política Nacional de Materiais e Tecnologias Educacionais (que inclui o livro didático) e a Política Nacional de Avaliação da Educação Básica.

Reitera-se que se a construção da Base Nacional Comum é a definição para todo o território nacional do que deve ser ensinado e pode ser aprendido na escola. É definir com clareza o que é essencial que cada aluno aprenda, ano a ano, independente da escola que ele frequente.

Contudo, para que possamos contribuir com a BNCC é preciso conhecer o documento preliminar que está no portal, para isso organizamos este caderno, por área de conhecimento,

para facilitar o momento formativo nas escolas. Também elaboramos uma planilha de contribuições para sistematizar as contribuições de cada escola.

Após os momentos de estudo e contribuições dos professores em ficha específica, sob a responsabilidade do Orientador de Estudos da escola, cada escola deve cadastrar-se no portal da BNCC com o código do Inep e CPF do diretor que preencheu o CENSO ESCOLAR em 2014. Na efetivação do cadastro, o diretor deve indicar qual o professor (orientador de estudos) responsável pelo registro da coletividade.

O processo de participação é muito importante para construção da BNCC, que regulamentará o currículo nacional. Queremos que o Maranhão tenha voz nesse documento, para isso seu envolvimento é imprescindível.

Abaixo, cronograma das ações para acompanhamento.

CRONOGRAMA NACIONAL

Nº	AÇÃO	PERÍODO
01	LANÇAMENTO DO PORTAL DA BNC	30.07.2015
02	LANÇAMENTO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL BASE NACIONAL COMUM – BNC	04 a 06.08.2015
03	LANÇAMENTO DO DOCUMENTO PRELIMINAR DA BNC	16.09.2015
04	SEMINÁRIO NACIONAL DA BASE NACIONAL COMUM	24 e 25.09.2015
05	PROCESSO DE CONSULTORIA PÚBLICA NO PORTAL	16 de set a 15 de dez
06	ORGANIZAÇÃO DA COMISSÃO REGIONAL	30.09 a 30.10
07	DIA DE MOBILIZAÇÃO	ainda sem data
08	CONTRIBUIÇÕES DAS REGIONAIS DE ENSINO PARA DISCUSSÃO DA BASE	até 10.12.2015
09	PROCESSO DE COMPILAÇÃO ESTADUAL EM TODOS OS NÍVEIS	Dez 2015 e jan 2016
10	SEMINÁRIOS ESTADUAIS	fev e março de 2016
11	ENVIO DA CONVALIDAÇÃO DO ESTADO PARA O MEC	abril de 2016
12	SEMINÁRIO NACIONAL	maio de 2016
13	ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO FINAL DA BNC E ENCAMINHAMENTOS LEGAIS	junho de 2016

Bom trabalho a todos!

Silvana Maria Machado Bastos

SUPERVISORA DE CURRÍCULO

SUC-SEDUC

A Base é uma conquista social. Sua construção é crucial para encontrarmos um entendimento nacional em torno do que é importante no processo de desenvolvimento dos estudantes brasileiros da Educação Básica. Entender seu real significado e participar da sua construção é direito e dever de todos.

CONHEÇA O DOCUMENTO PRELIMINAR DA BASE NACIONAL COMUM

O que é a Base Nacional Comum Curricular?

A Base Nacional Comum Curricular (BNC) vai deixar claro os conhecimentos essenciais aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso e se apropriar durante sua trajetória na Educação Básica, ano a ano, desde o ingresso na Creche até o final do Ensino Médio. Com ela os sistemas educacionais, as escolas e os professores terão um importante instrumento de gestão pedagógica e as famílias poderão participar e acompanhar mais de perto a vida escolar de seus filhos.

Com a BNC, ficará claro para todo mundo quais são os elementos fundamentais que precisam ser ensinados nas Áreas de Conhecimento: na Matemática, nas Linguagens e nas Ciências da Natureza e Humanas.

A Base é parte do Currículo e orienta a formulação do projeto Político-Pedagógico das escolas, permitindo maior articulação deste. A partir da Base, os mais de 2 milhões de professores continuarão podendo escolher os melhores caminhos de como ensinar e, também, quais outros elementos (a Parte Diversificada) precisam ser somados nesse processo de aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos. Tudo isso respeitando a diversidade, as particularidades e os contextos de onde estão.

A Base será mais uma ferramenta que vai ajudar a orientar a construção do currículo das mais de 190 mil escolas de Educação Básica do país, espalhadas de Norte a Sul, públicas ou particulares.

Por que uma BNC?

Não existe uma só resposta para essa pergunta.

Das salas de aula virão algumas delas; dos centros de pesquisa em educação, outras. Junto com as respostas, não faltarão ponderações e outras perguntas. Assim é o processo em Educação: cheio de perguntas que geram novas perguntas e debate.

Há ainda respostas mais objetivas para a pergunta “Por que uma BNC?”. Entre elas, aquelas relacionadas ao cumprimento de leis.

A necessidade de criação de uma Base Nacional Comum aparece na nossa Constituição Federal, de 1988, no Art. 210. Anos depois, ela também é prescrita na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), em seu artigo 26.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) é que a Base é efetivamente detalhada. E é a partir das DCNs que todo o processo atual de construção da BNC se inspira e se organiza. Mais recentemente a necessidade da BNC foi evidenciada ainda em outros documentos significativos para a Educação, frutos de discussões de todos os setores da sociedade. Ela está indicada nas Conferências Nacionais de Educação e também no Plano Nacional de Educação (PNE). O PNE estabelece, em diversas estratégias, a construção de uma proposta de Direitos e Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento, coordenada pelo MEC, e que deve ser encaminhada, até junho de 2016, para o Conselho Nacional de Educação (CNE).

O atendimento a essas determinações legais – Constituição, LDBEN, DCNs, CONAE e PNE - terá como efeito a produção de uma referência de currículo que articule os esforços existentes nos estados, no Distrito Federal e em muitos municípios na produção de seus documentos curriculares.

Como construir uma base?

A construção de uma BNC só é possível com a participação de toda a sociedade brasileira. Múltiplos atores envolvidos nesta dinâmica têm que ter espaço e meios para fazer aportes, considerações e observações nesse processo de elaboração da Base Nacional Comum Curricular.

O texto preliminar da BNC tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e demais Diretrizes, os documentos curriculares dos estados e municípios e os conhecimentos produzidos pelas áreas de conhecimento da educação básica.

Para que isso se torne realidade é fundamental experimentar e (re)pensar mecanismos que facilitem a coleta e a análise de todas essas manifestações, especialmente as que são aguardadas a partir da proposta preliminar de Base que em breve será apresentada e posta em discussão.

E é com esse objetivo que este Portal está sendo construído e seguirá ampliando suas possibilidades de comunicação e análises de sugestões e documentos que chegarão para colaborar na construção de um entendimento em torno da BNC.

Para a elaboração desse documento preliminar, a Secretaria de Educação Básica tem promovido reuniões com Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed); União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCE); União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME); União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES); Fórum Nacional de Educação (FNE) e as muitas e importantes associações profissionais e científicas da área, com o intuito de informar as ações realizadas e mobilizar para a abertura da discussão nacional em setembro próximo.

Este Portal faz parte, portanto, do método de construção da BNC. Por aqui, será possível acolher as contribuições à proposta preliminar e também mobilizar a sociedade em torno desse processo que pretende chegar a um entendimento nacional que reforce o pacto federativo e permita que estados, Distrito Federal e municípios tenham uma orientação de âmbito nacional, discutida em todo o território.

Para que serve a BNC?

Quando os principais objetivos de aprendizagem e desenvolvimento forem estabelecidos nas Áreas de Conhecimento, nas etapas e nos segmentos da Educação Básica, espera-se que a BNC se torne um instrumento de gestão que oferece subsídios para a formulação e a reformulação das propostas curriculares dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, em diálogo com as diferenças presentes na escola e com as especificidades que caracterizam o contexto educacional brasileiro.

Além disso, espera-se que a Base seja um dispositivo para (re)orientar as políticas de Avaliação da Educação Básica; (re)pensar e atualizar os processos de produção de materiais didáticos e, também, colabore na discussão da política de formação inicial e continuada de professores.

Quadro Resumo: linha direta com a comunidade escolar

— BNC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR —

<p style="font-weight: bold; color: #FFD700; margin: 0;"> O QUE É?</p> <p>A BNC vai orientar a construção de um currículo para as mais de 190 mil escolas de Educação Básica do país.</p>	<p style="font-weight: bold; color: #008080; margin: 0;">QUAL O OBJETIVO?</p> <p>Definir os conhecimentos essenciais que todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso durante sua trajetória desde a Creche até o final do Ensino Médio</p>
<p style="font-weight: bold; color: #FFD700; margin: 0;">COMO ERA?</p> <p>O Brasil não tinha uma norma curricular comum a todos os estados :C</p>	<p style="font-weight: bold; color: #FFD700; margin: 0;">COMO VAI FICAR?</p> <p>Com a BNC, ficará claro para todo mundo quais são os elementos fundamentais que precisam ser ensinados em Matemática, nas Linguagens e nas Ciências da Natureza e Humana</p>

EU POSSO PARTICIPAR DA FORMULAÇÃO DA BNC?

Sim, todos os brasileiros podem participar do debate sobre a Base Nacional Comum **por meio da plataforma digital criada pelo Ministério da Educação e que pode ser acessada por aqui.**

Fonte: MEC

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR POR COMPONENTE CURRICULAR



ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

As Ciências Humanas compõem um campo cognitivo dedicado aos estudos da existência humana e das intervenções sobre a vida, problematizando as relações sociais e de poder, os conhecimentos produzidos, as culturas e suas normas, as políticas e leis, as sociedades nos movimentos de seus diversos grupos, os tempos históricos, os espaços e as relações com a natureza. Essa área reúne estudos de ações, de relações e de experiências coletivas e individuais que refletem conhecimentos sobre a própria pessoa e sobre o mundo em diferentes manifestações naturais e sociais. Ainda que sujeita a diferentes correntes e vertentes teóricas, o pressuposto fundamental da área considera o ser humano como protagonista de sua existência.

A identificação e a caracterização da área das Ciências Humanas ocorrem a partir da compreensão das especificidades dos pensamentos filosóficos, históricos, geográficos, sociológicos e antropológicos.

Na Educação Básica, as Ciências Humanas possibilitam às pessoas a reflexão sobre sua própria experiência, sobre a valorização dos direitos humanos, sobre a autonomia individual e sobre a responsabilidade coletiva com o meio ambiente e com o cuidado do mundo a ser herdado por futuras gerações. A área de Ciências Humanas, na educação escolar, é constituída pelos seguintes componentes curriculares obrigatórios: História e Geografia, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, e Sociologia e Filosofia, exclusivamente no Ensino Médio. O Ensino Religioso, dada sua proximidade de estudos com a área de Ciências Humanas, é a ela integrado na Base Nacional Comum Curricular (BNC), realçando seu caráter histórico e filosófico. A oferta do Ensino Religioso é obrigatória no Ensino Fundamental, embora a sua matrícula seja facultativa.

O ensino das Ciências Humanas acontece ao longo de toda a Educação Básica, desde a Educação Infantil, em explorações afetivas, lúdicas e sociocognitivas que potencializam sentidos, vivências e experiências como saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza.

Ao longo do Ensino Fundamental, práticas de leitura, de diálogos e de diferentes tipos de registros, nos componentes curriculares Geografia, História e Ensino Religioso, em ações integradas com os demais componentes e áreas, contribuem com processos diversos de letramento, de desenvolvimento das linguagens e de raciocínios matemáticos, sistematizando percepções de espaços em diferentes tempos históricos e escalas geográficas, ampliando o entendimento sobre pessoas, culturas e grupos sociais em relações de produção, de poder e de transformação de si mesmas e do mundo.

A passagem dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental exige sensibilidades e compreensões, devido às transformações infanto-juvenis, e uma maior atenção à articulação entre os componentes curriculares.

No Ensino Médio, a área de Ciências Humanas passa a contar com Filosofia e Sociologia como componentes curriculares obrigatórios. Também nessa etapa da Educação Básica se faz necessário assegurar a integração horizontal do ensino dos diferentes componentes, inclusive com as outras áreas de conhecimento e com uma consistente integração vertical. É importante que a passagem dos anos finais do Ensino Fundamental para o Ensino Médio seja vivenciada pelo/a estudante como continuidade do processo formativo, cujos sentidos e significados possibilitem a continuidade dos estudos, a inserção no mundo do trabalho, o pleno exercício da cidadania, a utilização adequada das tecnologias.

As Ciências Humanas, em diálogo com outras áreas e seus respectivos componentes, potencializam a formação integral no desenvolvimento do sentido de pertencimento em grupos sociais, nas percepções de tempos, de temporalidades, de espaços e de espacialidades, cultivando nos sujeitos da educação as corresponsabilidades quanto ao acolhimento do outro e ao mútuo reconhecimento. Favorecem, ainda, a capacidade de ultrapassar limites da informação, concebendo o conhecimento como herança cultural e como produção histórico-social, diante das demandas que compõem o quadro de conflitos políticos, sociais, religiosos e culturais do mundo contemporâneo, considerando a imprevisibilidade dos fenômenos e fatos. No entrecruzamento dos conhecimentos, as ações educativas exploram sensibilidades, espacialidades, temporalidades, diversidades, alteridades e racionalidades, possibilitando

práticas interdisciplinares e transversais, respeitando-se as particularidades dos fazeres e dos saberes de cada componente curricular.

Assim, questões do contexto local e global são transversalizadas no conhecimento escolar da área, sem hierarquizações, mas como unidades de conhecimento, a saber: a terra e os territórios; o espaço e sua territorialização pelas sociedades; as territorialidades; as diversidades; o trabalho e a relação com a natureza; a formulação do tempo histórico, do sentido de pertença e de intervenções de sujeitos nas transformações das sociedades; as identidades e as alteridades; as memórias; a ética; a estética; as desigualdades sociais; as ideologias; os modos de produção e de apropriações; os modos de pensar, de crer e de agir das pessoas.

Os objetivos gerais da Área de Ciências Humanas na Educação Básica passam a ser compreendidos como dimensão fundamental da realização dos princípios constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais, entre os quais se destacam a valorização da atividade político-cidadã; a compreensão da importância do trabalho e de seu impacto sobre a vida social; a valorização da pesquisa e da ciência; a facilitação do diálogo com as especificidades das diferentes culturas, segundo critérios de faixa etária, classe social e região; o respeito a diferenças, diversidade étnica e liberdades individuais e a utilização racional das tecnologias e das práticas culturais próprias ao mundo contemporâneo. Para isso, é necessária uma clara demarcação da progressão contínua e articulada do conhecimento em cada etapa, nível e modalidade da Educação Básica, relacionando sua herança cognitiva e conceitual com a preocupação na formação integral reflexiva cidadã.

OBJETIVOS GERAIS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Conhecer princípios éticos, políticos, culturais, sociais e afetivos, sob a égide da solidariedade, atentando para a diversidade, a exclusão, avaliando e assumindo ações possíveis para o cuidado de si mesmo, da vida em sociedade, do meio ambiente e das próximas gerações.
- Analisar processos e fenômenos naturais, sociais, filosóficos, sociológicos, históricos, religiosos e geográficos, problematizando-os em diferentes linguagens, adotando condutas de investigação e de autoria em práticas escolares e sociais voltadas para a promoção de conhecimentos, da sustentabilidade ambiental, da interculturalidade e da vida.

- Problematizar o papel e a função de instituições sociais, culturais, políticas, econômicas e religiosas, questionando os enfrentamentos entre grupos e sociedades, bem como as práticas de atores sociais em relação ao exercício de cidadania, nos desdobramentos de poder e na relação dinâmica entre natureza e sociedade, em diferentes temporalidades e espacialidades.
- Compreender e aplicar pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam saberes, conhecimentos e experiências que integrem e reflitam o percurso da Educação Básica, observando os preceitos legais referentes a políticas educacionais de inclusão, considerando o trabalho e as diversidades como princípios formativos.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS NO ENSINO MÉDIO

A identidade das Ciências Humanas no Ensino Médio passa pela elaboração problematizada, discutida e investigada de compreensões e práticas voltadas para a produção de conhecimentos necessários à vida em comum e para o desenvolvimento de relações sociais justas. Nesse nível de ensino, a área de Ciências Humanas se amplia, pois, além da Geografia e da História, a Filosofia e a Sociologia passam a ser componentes curriculares obrigatórios, representando um novo desafio para a organização dos saberes formativos da área e para a necessária articulação entre eles.

Essa etapa de formação, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, deve contemplar temáticas relativas às manifestações culturais regionais, à história e às culturas afrodescendentes (Lei nº 10.639/03) e indígenas brasileiras (Lei nº 11.645/08), como elementos fundamentais para o convívio com a diversidade.

A articulação dos componentes da área de Ciências Humanas no Ensino Médio demanda intensificar ações interdisciplinares e transversais que incorporem os conhecimentos prévios e as expectativas dos educandos. Tendo em conta que a área estuda questões por vezes muito próximas aos interesses dos jovens e adultos, é possível pensar em dinâmicas que mobilizem os/as estudantes em como protagonistas sociais. Práticas que potencializam esse protagonismo e, desejavelmente, um orgânico envolvimento entre estudante e escola, apostando em interrogações que reconheçam o/a estudante como interlocutor/a legítimo/a podem ser, por exemplo, priorizar a pesquisa e mobilizar recursos

didáticos e pedagógicos que explorem diferentes linguagens (textuais, imagéticas, gestuais, digitais) em leituras, registros, trabalhos de campo e estudos em grupo.

A heterogeneidade de visões de mundo e a convivência com as diferenças favorecem o exercício da sensibilidade, da autocrítica e da criatividade nas produções escolares. Esses exercícios devem resultar em ganhos éticos com valores de liberdade, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

OBJETIVOS GERAIS DA ÁREA PARA O ENSINO MÉDIO

- Entender a sociedade como fruto da ação humana que se faz e refaz historicamente;
- Compreender a relação entre sociedade e natureza como processo criador e transformador do espaço ocupado por homens e mulheres, entendidos também como produtos do mesmo processo;
- Realizar experiências de socialização e de vida em coletividade, em diferentes espaços, tempos e interações conscientes, sendo nessas experiências contempladas, sobretudo, as individualidades e as diversidades culturais presentes;
- Problematizar mudanças advindas das tecnologias no desenvolvimento e na estruturação da sociedade, refletindo sobre seus impactos e desdobramentos;
- Desenvolver consciência crítica sobre sensibilidade, conhecimento e razão, bem como sobre as realidades sócio-históricas, culturais e políticas.
- Entender as relações de produção e consumo como potenciais causas, mas também consequências de desigualdades sociais, refletindo sobre o papel da ideologia nesse contexto

COMPONENTE CURRICULAR POR ÁREA DO CONHECIMENTO: ENSINO MÉDIO

HISTÓRIA

1º ANO

PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

CHHI1MOA001 CHHI1MOA002 CHHI1MOA003

ENTENDA OS CODIGOS

COD. CHHI1MOA001

CH – CIÊNCIAS HUMANAS

Área do Conhecimento

HI – HISTÓRIA

Componente Curricular

1M – 1º ANO/MÉDIO

Ano ou Série e Etapa da Educação Básica

OA – OBJETIVO DE APRENDIZAGEM

001 – ORDEM DO OBJETIVO

CHHI1MOA001

Utilizar criativa e criticamente diferentes fontes históricas para construir conhecimentos sobre as culturas africanas, afro-brasileiras, ameríndias e europeias;

CHHI1MOA002

Realizar pesquisas sobre as diferentes matrizes culturais envolvidas na formação da população brasileira, sistematizando conhecimentos históricos sobre o tema a partir da utilização de diferentes recursos tecnológicos

CHHI1MOA003

Comunicar, por meio de múltiplas linguagens, tais como a musical, dramaturgic e telemática, resultados de pesquisas sobre processos históricos relacionados à colonização do Brasil e aos mundos ameríndios, africanos, afro-brasileiros e europeus a partir do século XVI;

REPRESENTAÇÕES DO TEMPO

CHHI1MOA004 CHHI1MOA005 CHHI1MOA006

CHHI1MOA004

Aprofundar as noções de diferentes temporalidades em sociedades africanas e ameríndias, relacionando diversas formas de percepção e de contagem do tempo, especialmente em relação às europeias;

CHHI1MOA005

Refletir, discutir e posicionar-se sobre os sentidos, os significados e as representações de datas comemorativas alusivas às presenças ameríndias, africanas, afro-brasileiras e europeias no Brasil e no mundo.

CHHI1MOA006

Identificar e analisar as instituições e as relações do Estado brasileiro com as populações ameríndias, imigradas e negras ao longo dos séculos XIX, XX e XXI.

CATEGORIAS, NOÇÕES E CONCEITOS

CHHI1MOA007 CHHI1MOA008 CHHI1MOA009 CHHI1MOA010 CHHI1MOA011

CHHI1MOA007

Reconhecer a África como o espaço de origem dos deslocamentos de populações que vieram a constituir uma das matrizes de formação da sociedade brasileira, interpretando essa formação como um processo ocorrido ao longo dos séculos XVI a XIX;

CHHI1MOA008

Analisar a pluralidade de concepções históricas e cosmológicas de povos africanos, europeus e indígenas relacionadas a memórias, mitologias, tradições orais e a outras formas de conhecimento e de transmissão de conhecimento;

CHHI1MOA009

Contextualizar processos históricos de surgimento das diversas sociedades étnicas nos continentes africano e americano, em reinos, impérios, confederações e civilizações, nas Áfricas e nas Américas, reconhecendo relações de convivência, conflitos e interações com o meio dessas sociedades;

CHHI1MOA010

Interpretar criticamente os processos de colonização, de partilha e de descolonização das Áfricas e o Pan Africanismo, entre os séculos XIX e XXI;

CHHI1MOA011

Conceituar a Afro-América e/ou o espaço Afro-Atlântico, compreendendo sua formação a partir do século XVI, relacionando-a à colonização europeia.

DIMENSÃO POLÍTICO-CIDADÃ

CHHI1MOA012 CHHI1MOA013 CHHI1MOA014 CHHI1MOA015 CHHI1MOA016

CHHI1MOA012

Avaliar as relações África-Brasil em suas diferentes dimensões: do comércio transatlântico de pessoas, das culturas material e imaterial, do desenvolvimento econômico do Brasil, da polissemia religiosa, dos processos de negociação e de resistência e da dinâmica política nacional, sobretudo entre os séculos XVI e XIX;

CHHI1MOA013

Valorizar o protagonismo de ameríndios, africanos, afro-brasileiros e imigrantes, em diferentes eventos da História do Brasil;

CHHI1MOA014

Interpretar os movimentos sociais negros e quilombolas no Brasil contemporâneo, estabelecendo relações entre esses movimentos e as trajetórias históricas dessas populações, do século XIX ao século XXI;

CHHI1MOA015

Respeitar e promover o respeito às presenças ameríndias, afro-brasileiras e de outras etnias locais (região, estado e município), analisando e criticando as concepções raciais e suas influências na formação brasileira;

CHHI1MOA016

Valorizar e promover o respeito às culturas africanas, afro-americanas (povos negros das Américas Central e do Sul) e afro-brasileiras, percebendo os diferentes sentidos, significados e representações de ser africano e de ser afro-brasileiro.

2º ANO

PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

CHHI2MOA017 CHHI2MOA018 CHHI2MOA019 CHHI2MOA020

CHHI2MOA017

Comunicar criativamente, por meio de múltiplas linguagens, tais como a musical, dramatúrgica e telemática, resultados de pesquisas acerca de processos históricos relacionados ao Brasil e às experiências de colonização nas Américas;

CHHI2MOA018

Realizar pesquisas sobre eventos e fenômenos históricos relacionados à formação do chamado Novo Mundo a partir da utilização de diferentes recursos tecnológicos;

CHHI2MOA019

Conhecer o passado indígena das Américas a partir do patrimônio material e imaterial desses povos;

CHHI2MOA020

Utilizar criativa e criticamente diferentes fontes históricas para construir conhecimentos sobre as culturas americanas, especialmente a América Latina.

REPRESENTAÇÕES DO TEMPO

CHHI2MOA021 CHHI2MOA022

CHHI2MOA021

Analisar a organização de diferentes povos existentes em território americano, no final do século XV, relacionando-a com as distintas formas de ocupação do espaço em tempos passados, como nos casos do Império Inca e dos deslocamentos dos povos Tupi em busca da Terra sem Mal;

CHHI2MOA022

Reconhecer e problematizar conflitos armados nas Américas no século XIX, tais como a Guerra de Secessão (1861-1869), a Guerra do Paraguai (1864-1870) e a Guerra do Pacífico (1879-1883), compreendendo-os como resultado de tensões sociais, geopolíticas e nacionais.

CATEGORIAS, NOÇÕES E CONCEITOS

CHHI1MOA023 CHHI2MOA024 CHHI2MOA025 CHHI2MOA026
CHHI2MOA027CHHI2MOA028 CHHI2MOA029 CHHI2MOA030 CHHI2MOA031
CHHI2MOA032CHHI2MOA033

CHHI1MOA023

Relacionar a diversidade dos povos americanos ao desdobramento de diásporas diversas tais como africana, indígena, asiática e europeia, entre os séculos XVI e XXI.

CHHI2MOA024

Analisar a pluralidade de concepções históricas e cosmológicas das sociedades ameríndias relacionadas a memórias, mitologias, tradições orais e outras formas de construção e transmissão de conhecimento, tais como as cosmogonias Inca, Maia, Tupi e Jê;

CHHI2MOA025

Interpretar criticamente as colonizações inglesa, espanhola, francesa e holandesa nas Américas, comparando-as com as formas de colonização e de trabalho humano no Brasil ao longo dos séculos XVI a XIX;

CHHI2MOA026

Analisar os processos culturais (mestiçagens, hibridismos, miscigenações, crioulizações e diásporas) e identitários nas Américas, relacionando-os às migrações, deslocamentos forçados e presenças ameríndias nas histórias locais;

CHHI2MOA027

Identificar e analisar diferenças e semelhanças entre processos de independência política nas Américas, considerando as tensões sociais, políticas e econômicas, nos séculos XVIII e XIX, tais como a Independência dos Estados Unidos, do Haiti e do Paraguai;

CHHI2MOA028

Identificar e analisar diferenças e semelhanças entre processos de formação de fronteiras e limites dos países latino-americanos entre os séculos XVIII e XX, tais como os casos Estados Unidos/México, Haiti/República Dominicana, Brasil/França e Brasil/Uruguai;

CHHI2MOA029

Analisar a formação de elites políticas, econômicas e intelectuais nas Américas entre os séculos XIX e XX, a partir de processos de independência política e dependência econômica;

CHHI2MOA030

Analisar as tensões entre as elites e outros grupos sociais e as tensões intraelites, a partir do estudo da formação de Estados oligárquicos nas Américas, tais como o Porfirismo (México), Caudilhismo (Argentina) e Coronelismo (Brasil);

CHHI2MOA031

Interpretar processos e formas de dominação conhecidos como imperialismos nas Américas, entre os séculos XIX e XX, discutindo o papel dos Estados Unidos da América nesses processos e as políticas da Doutrina Monroe, o “Big Stick”, o Plano Marshall e a Aliança para o Progresso, vinculando-os a interesses das elites locais;

CHHI2MOA032

Analisar processos revolucionários na América Latina do século XX, tais como a Revolução Mexicana (1910-1920), a Revolução Boliviana (1952), a Revolução Cubana (1959) e a Revolução Sandinista (1979);

CHHI2MOA033

Estabelecer relações entre as Américas e os mundos europeu e asiático, associando tais relações à formação de blocos político-econômicos: Mercosul (1991), União Europeia (1992), NAFTA (1994) e BRICS (início do século XXI).

DIMENSÃO POLÍTICO-CIDADÃ

CHHI2MOA034 CHHI2MOA035 CHHI2MOA036 CHHI2MOA037

CHHI2MOA034

Reconhecer e discutir criticamente os autoritarismos, os populismos e outros fenômenos políticos nas Américas ao longo do século XX, tais como Peronismo (Argentina), Cardenismo (México) e Vargasismo (Brasil);

CHHI2MOA035

Reconhecer e discutir criticamente os processos de participação política (extensão do voto feminino no Brasil) e ampliação de direitos políticos (direitos civis norte-americanos), as lutas pela democracia (Redemocratização da Argentina) e a emergência das ditaduras nas Américas (Governo de Pinochet, no Chile), no século XX;

CHHI2MOA036

Compreender e posicionar-se em relação aos racismos, preconceitos e discriminações referentes às pluralidades nas Américas nos séculos XIX, XX e XXI;

CHHI2MOA037

Interpretar criativa e criticamente as relações culturais entre o Brasil e outros países americanos, expressas, por exemplo, em influências musicais caribenhas, platinas e norte-americanas.

3º ANO

PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

CHHI3MOA038 CHHI3MOA039 CHHI3MOA040

CHHI3MOA038

Comunicar criativamente, a partir de múltiplas linguagens (tais como musical, dramaturgic e telemática), resultados de pesquisas acerca de processos históricos relacionados ao Brasil e aos mundos europeus e asiáticos a partir do século XVI;

CHHI3MOA039

Coletar dados e informações, a partir do uso de diferentes tecnologias, para construção do conhecimento histórico acerca dos distanciamentos e aproximações entre a história brasileira e as histórias da Ásia e da Europa.

CHHI3MOA040

Utilizar criativa e criticamente fontes históricas diversas para o estudo das culturas europeias e asiáticas.

REPRESENTAÇÕES DO TEMPO

CHHI3MOA041 CHHI3MOA042

CHHI3MOA041

Contextualizar processos de migrações, deslocamentos e diásporas que envolveram populações europeias e asiáticas, tais como a migração japonesa para o Brasil, Paraguai e Estados Unidos, na primeira metade do século XX, e a diáspora judaica pelo mundo, a partir da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

CHHI3MOA042

Identificar e analisar a pluralidade de concepções históricas e cosmológicas de povos asiáticos e europeus, relacionadas a memórias, mitologias, tradições orais e a outras formas de conhecimento e de transmissão de conhecimento;

CATEGORIAS, NOÇÕES E CONCEITOS

CHHI3MOA043 CHHI3MOA044 CHHI3MOA045 CHHI3MOA046

CHHI3MOA047 CHHI3MOA048 CHHI3MOA049 CHHI3MOA050

CHHI3MOA043

Conhecer as formas de sociabilidade que marcaram o cotidiano de diferentes grupos que compõem a sociedade brasileira entre os séculos XIX e XXI;

CHHI3MOA044

Analisar e compreender o Liberalismo europeu e suas consequências e inter-relações com a dinâmica histórica, social, cultural e política brasileira;

CHHI3MOA045

Interpretar criticamente os processos de imperialismos e de descolonizações, ocorridos desde o século XIX, que relacionam a Europa, a Ásia e o Brasil e as configurações políticas, sociais e culturais advindas desses processos;

CHHI3MOA046

Analisar e compreender contextos de guerras no mundo contemporâneo, analisando a participação do Brasil nessas guerras, sobretudo nos conflitos mundiais de 1914 a 1918 (1ª Guerra) e de 1939 a 1945 (2ª Guerra);

CHHI3MOA047

Interpretar criticamente os contextos ideológicos e políticos que envolveram diferentes concepções religiosas presentes no Brasil e no mundo: Islamismo, Judaísmo, Cristianismo, Hinduísmo e Budismo, entre os séculos XIX e XXI;

CHHI3MOA048

Analisar os efeitos dos processos conhecidos como mundialização/globalização, entre os séculos XIX e XXI, na Europa e na Ásia, relacionando-os à formação de fronteiras étnicas, nacionais, culturais, religiosas e econômicas ;

CHHI3MOA049

Analisar e relacionar processos de produção de riquezas às diferentes formas de organização/exploração do trabalho em distintos espaços no Brasil, na Europa e na Ásia na contemporaneidade;

CHHI3MOA050

Discutir e argumentar criticamente sobre noções espaciais e temporais consagradas, relacionadas aos continentes europeu e asiático, tais como “Leste europeu”, “Oriente Médio”, “Primavera árabe”, “Revolução cultural chinesa”, “Perestroika e Glasnost”, “Queda do Muro de Berlim”, “formação do Estado de Israel”.

DIMENSÃO POLÍTICO-CIDADÃ

CHHI3MOA051 CHHI3MOA052 CHHI3MOA053 CHHI3MOA054

CHHI3MOA055CHHI3MOA056

CHHI3MOA051

Compreender conflitos de natureza política, religiosa e identitária nos cenários europeus e asiáticos contemporâneos, tais como terrorismos, guerras religiosas, migrações e extermínios em massa, considerando os contextos históricos desses conflitos;

CHHI3MOA052

Discutir e posicionar-se sobre os Direitos Humanos, as pluralidades e as exclusões ao longo do século XX, a partir de processos históricos tais como o fascismo, o nazismo e o stalinismo;

CHHI3MOA053

Reconhecer as presenças europeias e asiáticas nas histórias locais, valorizando-as e promovendo o respeito a essas presenças;

CHHI3MOA054

Relacionar e problematizar as juventudes, discutindo massificação cultural, consumo e pertencimentos em diversos espaços no Brasil e nos mundos europeus e asiáticos nos séculos XX e XXI;

CHHI3MOA055

Valorizar os patrimônios materiais e imateriais de povos europeus e asiáticos, tais como gregos, romanos, fenícios e mesopotâmicos, reconhecendo os legados culturais e as diversas formas de se relacionarem com a Estética, a Ética e a Política;

CHHI3MOA056

Relacionar as sociedades civis e os movimentos sociais aos processos de participação política nos mundos europeus e asiáticos, nos séculos XX e XXI, comparando-os com o Brasil contemporâneo.

GEOGRAFIA

1º ANO

O SUJEITO E O MUNDO

CHGE1MOA001 CHGE1MOA002 CHGE1MOA003

CHGE1MOA001

Localizar-se e entender-se como sujeito no mundo e em sociedade, com responsabilidades em relação ao convívio com outras pessoas, exercendo a cidadania nacional e planetária; Analisar as relações entre seus lugares de vivências e outros recortes espaciais, a fim de compreender dinâmicas econômicas, políticas, socioambientais, culturais e demográficas locais e mundiais;

CHGE1MOA002

Avaliar mudanças ocorridas nas relações de trabalho em seus contextos de vivências, decorrentes de processos de globalização;

CHGE1MOA003

Reconhecer interconexões entre mudanças ambientais no contexto mundial e suas repercussões nos lugares de vivências.

O LUGAR E O MUNDO

CHGE1MOA004 CHGE1MOA005

CHGE1MOA004

Analisar critérios políticos, culturais, sociais, econômicos e naturais que definem arranjos regionais e territoriais;

CHGE1MOA005

Compreender criticamente a relação sociedade/natureza utilizando diferentes recortes espaço-temporais.

LINGUAGENS E O MUNDO

CHGE1MOA006 CHGE1MOA007 CHGE1MOA008

CHGE1MOA006

Explorar múltiplas linguagens e tecnologias como instrumentos para pesquisar, analisar e expressar os fixos e fluxos na produção dos territórios;

CHGE1MOA007

Reconhecer mapas como produções socioculturais, identificando técnicas, tecnologias e saberes envolvidos na criação de imagens dos territórios dos grupos sociais;

CHGE1MOA008

Analisar criticamente notícias veiculadas pelos meios de comunicação, comparando fontes, versões e intenções sobre fatos, fenômenos e processos geográficos.

RESPONSABILIDADES E O MUNDO

CHGE1MOA009 CHGE1MOA010 CHGE1MOA011 CHGE1MOA012

CHGE1MOA009

Compreender como as redes virtuais e físicas promovem conexões e interações entre pessoas, grupos sociais e lugares, inserindo-se com criticidade, responsabilidade e autonomia nessas redes;

CHGE1MOA010

Interpretar criticamente a utilização e a exploração dos recursos naturais, a matriz energética e o modelo de produção econômica vigente em relação aos ambientes naturais, aos fluxos socioeconômicos e às condições de vida e trabalho das populações;

CHGE1MOA011

Discutir emprego e ocupação, estabelecendo relações entre renda, educação, saúde e condições precárias do trabalho;

CHGE1MOA012

Problematizar articulações entre lugares em diferentes escalas produzidas por fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de ideias, de informações, de valores, entre outros.

2º ANO**O SUJEITO E O MUNDO**

CHGE2MOA001 CHGE2MOA002 CHGE2MOA003

CHGE2MOA001

Identificar situações e problemas relacionados ao meio ambiente, em diferentes escalas geográficas, para desenvolver um posicionamento crítico;

CHGE2MOA002

Relacionar o atual modelo de desenvolvimento das sociedades e suas implicações com as mudanças ambientais, no mundo do trabalho e nas tecnologias, compreendendo a sua manifestação na escala local;

CHGE2MOA003

Pesquisar alterações socioambientais, promovidas por políticas públicas, problematizando finalidades, impactos e medidas mitigadoras, verificando suas repercussões nos lugares de vivências.

O LUGAR E O MUNDO

CHGE2MOA004 CHGE2MOA005 CHGE2MOA006 CHGE2MOA007

CHGE2MOA004

Analisar experiências de coletividades no contexto do Brasil e do mundo, para compreender dinâmicas e arranjos produtivos.

CHGE2MOA005

Situar o Brasil nos contextos científico, político, cultural, ambiental e econômico mundial e as implicações no mundo do trabalho da sociedade brasileira;

CHGE2MOA006

Pesquisar, na relação sociedade e natureza, aspectos da sustentabilidade nacional e planetária como resultantes dos processos de ocupação/formação territorial e social;

CHGE2MOA007

Compreender como dinâmicas populacionais, seus contrastes e contradições criam e modificam paisagens rurais e urbanas.

LINGUAGENS E O MUNDO

CHGE2MOA008 CHGE2MOA009 CHGE2MOA010

CHGE2MOA008

Reconhecer, utilizar e articular as múltiplas linguagens e tecnologias, visando à ampliação de referenciais para pesquisar e analisar a dimensão espacial dos fatos, fenômenos e processos geográficos;

CHGE2MOA009

Interpretar informações e utilizar diferentes formas de apresentação de dados (tabelas, gráficos, cartogramas) como instrumentos de análise de fatos, fenômenos e processos em sua espacialidade;

CHGE2MOA010

Analisar criticamente notícias veiculadas pelos meios de comunicação, comparando fontes, versões e intenções sobre fatos, fenômenos e processos geográficos.

RESPONSABILIDADES E O MUNDO

CHGE2MOA011 CHGE2MOA012 CHGE2MOA013 CHGE2MOA014

CHGE2MOA011

Compreender as redes de intercâmbio de conhecimento, de cultura e de trabalho entre lugares como possibilidades para formação escolar, profissional e humana;

CHGE2MOA012

Avaliar como políticas públicas e ações do setor privado influenciam movimentos populacionais e geração de emprego e renda, ampliando ou reduzindo assimetrias regionais;

CHGE2MOA013

Pesquisar, no Brasil, fluxos populacionais decorrentes ou promotores de conflitos e tensões sociais que definem novas territorialidades;

CHGE2MOA014

Analisar mecanismos de participação coletiva nos processos de decisão que contribuam para diminuição das desigualdades sociais, respeitando valores humanos e diversidade sociocultural.

3º ANO**O SUJEITO E O MUNDO**

CHGE3MOA001 CHGE3MOA002 CHGE3MOA003

CHGE3MOA001

Identificar fragilidades e potencialidades do lugar de vivências frente às relações de poder político e econômico e seus desdobramentos na formulação de políticas urbanas, rurais e ambientais;

CHGE3MOA002

Compreender processos de globalização, considerando suas manifestações nos lugares de vivências nas relações locais, nacionais e planetárias;

CHGE3MOA003

Avaliar relações de poder econômico e político, em diferentes escalas, percebendo sua influência nas condições de infraestruturas nos lugares de vivência.

O LUGAR E O MUNDO

CHGE3MOA004 CHGE3MOA005 CHGE3MOA006 CHGE3MOA007

CHGE3MOA004

Entender a posição do Brasil nos organismos, blocos, associações e acordos internacionais, identificando mudanças nos sistemas produtivos, nas relações de trabalho e na produção dos territórios;

CHGE3MOA005

Caracterizar arranjos geopolíticos e econômicos mundiais, analisando o papel dos Estados nacionais, das instituições supranacionais e das organizações de diferentes naturezas e finalidades nesses arranjos;

CHGE3MOA006

Compreender o emprego formal, informal e formas flexíveis de trabalho e suas relações com a tecnologia e com a produção do espaço geográfico no Brasil e no mundo;

CHGE3MOA007

Analisar a produção de territórios e territorialidades a partir de coletividades, organizações e movimentos sociais, populações tradicionais e políticas públicas.

LINGUAGENS E O MUNDO

CHGE3MOA008 CHGE3MOA009 CHGE3MOA010

CHGE3MOA008

Utilizar e articular múltiplas linguagens e tecnologias, visando à ampliação de referenciais, para analisar e expressar a dimensão espacial dos fatos e fenômenos;

CHGE3MOA009

Elaborar mapas para analisar e interpretar questões sobre regiões e territórios;

CHGE3MOA010

Analisar criticamente notícias veiculadas pelos meios de comunicação, comparando fontes, versões e intenções sobre fatos, fenômenos e processos geográficos.

RESPONSABILIDADES E O MUNDO

CHGE3MOA011 CHGE3MOA012 CHGE3MOA013

CHGE3MOA011

Participar de ações coletivas capazes de promover melhores condições de vida para grupos sociais com base nas potencialidades locais;

CHGE3MOA012

Refletir sobre relações entre processos de globalização, padronização de valores, ampliação e homogeneização do consumo, adotando posicionamentos responsáveis frente a essas questões;

CHGE3MOA013

Debater fatos, situações e processos que evidenciam relações entre o consumo e utilização dos recursos naturais, em diferentes escalas, desenvolvendo uma ética da sustentabilidade local e planetária.

SOCIOLOGIA**1º ANO****INICIAÇÃO À PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA - A RELAÇÃO ENTRE O EU E O NÓS**

CHSO1MOA001 CHSO1MOA002 CHSO1MOA003 CHSO1MOA004 CHSO1MOA005

CHSO1MOA006 CHSO1MOA007 CHSO1MOA008 CHSO1MOA009 CHSO1MOA010

CHSO1MOA001

Relacionar o pensamento sociológico a contextos históricos, favorecendo o questionamento crítico da realidade social;

CHSO1MOA002

Compreender os princípios que tornam uma abordagem sociológica diferente do senso comum;

CHSO1MOA003

Problematizar os fenômenos sociais de modo a desnaturalizar modos de vida, valores e condutas sociais;

CHSO1MOA004

Relacionar trajetórias individuais a condicionantes e oportunidades decorrentes das formas de organização social;

CHSO1MOA005

Problematizar processos de mudanças de diferentes instituições sociais, tais como família, igrejas e escola.

CHSO1MOA006

Reconhecer os principais marcadores sociais que constituem a diversidade cultural, tais como cor/raça, religião, região do país, entre outros.

CHSO1MOA007

Distinguir as diferentes formas de localização social, como classe social e grupo de prestígio social;

CHSO1MOA008

Identificar as principais formas de estratificação da sociedade brasileira, tais como a econômica, política, profissional ou social (classes sociais);

CHSO1MOA009

Compreender as diferentes características da desigualdade social no Brasil;

CHSO1MOA010

Problematizar as relações étnico e raciais e seus desdobramentos na estrutura desigual da sociedade brasileira.

2º ANO

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE IDENTIDADES POLÍTICAS E CULTURAIS

CHSO2MOA001 CHSO2MOA002 CHSO2MOA003 CHSO2MOA004CHSO2MOA005
CHSO2MOA006 CHSO2MOA007

CHSO2MOA001

Compreender as inter-relações existentes entre formas de estratificação social e identidades culturais;

CHSO2MOA002

Compreender a perspectiva socioantropológica sobre sexo, sexualidade e gênero;

CHSO2MOA003

Identificar e problematizar as diferentes formas de preconceito, discriminação, intolerância e estigma;

CHSO2MOA004

Conhecer e problematizar as ações coletivas, os movimentos sociais e as diferentes formas de manifestações sociais, diferenciando-as no tempo e no espaço como processos sociais complexos que se ligam a projetos de conservação ou de mudanças sociais e políticas;

CHSO2MOA005

Refletir a respeito dos movimentos sociais contemporâneos, tais como movimentos sociais baseados em classes sociais, como os operários e trabalhistas; movimentos sociais baseados em processos de reconhecimento identitários ou os “novos” movimentos sociais, tais como o feminista, os que militam pela igualdade racial, pelos direitos dos homossexuais, o ambientalista, entre outros;

CHSO2MOA006

Distinguir diferentes formas de manifestação da violência no meio rural e urbano;

CHSO2MOA007

Problematizar as relações entre padrões de consumo e posições sociais.

3º ANO

COMPREENSÃO DAS FORMAÇÕES POLÍTICAS, DA DEMOCRACIA E DA CIDADANIA E
COMPREENSÃO SOCIOLÓGICA DO TRABALHO

CHSO3MOA001 CHSO3MOA002 CHSO3MOA003 CHSO3MOA004CHSO3MOA005
CHSO3MOA006 CHSO3MOA007 CHSO3MOA008CHSO3MOA009 CHSO3MOA010
CHSO3MOA011

CHSO3MOA001

Reconhecer as diferentes formas de exercício do poder e de dominação;

CHSO3MOA002

Compreender as possibilidades, as potencialidades e as tensões entre direitos e deveres da cidadania e suas formas de participação direta e indireta;

CHSO3MOA003

Relacionar sistemas políticos e formas de participação política e social;

CHSO3MOA004

Compreender as diferentes formas de participação da sociedade civil na construção de uma sociedade democrática;

CHSO3MOA005

Identificar as diferentes formas de organização do poder no Estado e as relações entre as esferas públicas e privadas no Estado Moderno;

CHSO3MOA006

Refletir sobre a noção de ideologia como instrumento de poder e construção social;

CHSO3MOA007

Compreender o princípio da divisão dos poderes e a organização dos sistemas partidário e eleitoral do Estado brasileiro;

CHSO3MOA008

Compreender a divisão social do trabalho e a coexistência de diferentes relações sociais de produção;

CHSO3MOA009

Problematizar a divisão de classes no modo de produção capitalista, a divisão de trabalho segundo o sexo e as implicações para as relações de gênero e a divisão de trabalho segundo cor, raça ou etnia.

CHSO3MOA010

Entender as relações entre trabalho, consumo e cidadania.

CHSO3MOA011

Problematizar a indústria cultural, as disputas entre ideologias, visões de mundo, utopias e interesses variados na produção de artefatos da cultura de massa.

FILOSOFIA**1º ANO****INTRODUÇÃO AO FILOSOFAR**

CHFI1MOA001 CHFI1MOA002 CHFI1MOA003

CHFI1MOA001

Realizar a experiência do pensar filosófico, diferenciando-o dos demais saberes, descobrindo sua presença implícita em conhecimentos já adquiridos e explorando possíveis diálogos com matrizes de pensamento não ocidentais;

CHFI1MOA002

Discutir problemas de origem, identidade e historicidade da Filosofia, identificando, nas suas principais obras, momentos e contextos, simultaneamente, questões comuns e formas diversas de enfrentamento dessas questões;

CHFI1MOA003

Identificar e explorar a existência de relações entre Filosofia e vida cotidiana, de modo que problemas correntes como o do sofrimento e do prazer, da justiça e da violência, da religiosidade e do erro possam ser reconhecidos como passíveis de abordagem filosófica.

2º ANO**OPINIÃO, CONHECIMENTO E GOSTO**

CHFI2MOA001 CHFI2MOA002 CHFI2MOA003 CHFI2MOA004

CHFI2MOA001

Explorar a lógica e a retórica com vistas ao exercício da argumentação e ao aprimoramento dos discursos com pretensões de legitimidade, compreendendo essa necessidade tanto nas demandas cotidianas, quanto na lida com saberes mais específicos ou complexos.

CHFI2MOA002

Refletir sobre a questão do método científico e sobre sua influência na formação da cultura em seu sentido amplo.

CHFI2MOA003

Refletir sobre os processos de formação e de circulação de opinião, sejam eles artísticos, midiáticos, propagandísticos, educacionais ou religiosos.

CHF12MOA004

Desenvolver capacidades de apreciação das artes e problematização do gosto, compreendendo o lugar da experiência estética na vida humana.

3º ANO

CONDIÇÃO HUMANA E RESPONSABILIDADE PELO MUNDO

CHF13MOA001 CHF13MOA002 CHF13MOA003 CHF13MOA004 CHF13MOA005

CHF13MOA001

Formular filosoficamente a pergunta pelo sentido da vida e da morte, reconhecendo-a como inerente à condição humana e, ao mesmo tempo, objeto de enfrentamentos diversos, discursivos e não discursivos;

CHF13MOA002

Diferenciar a ética das demais formas de regulação da conduta, percebendo sua presença e importância nas mais diversas áreas do conhecimento e do fazer humano;

CHF13MOA003

Pensar a política como problema de organização das coletividades em várias escalas, da micropolítica ao estado, com seus sentidos históricos, variedades de formas de governo e mediação de conflitos.

CHF13MOA004

Refletir sobre o desenvolvimento tecnológico e implicações ético-políticas no mundo contemporâneo, em especial sobre as modificações que opera sobre modos de vida os mais diversos, humanos e não humanos.

CHF13MOA005

Compreender ao final dos três anos do ensino médio a abrangência, singularidade e importância da Filosofia na formação escolar básica e, por extensão, os possíveis lugares do filosofar na vida por vir.

SISTEMA DE CONSULTA VIA PORTAL DA BASE



A palestra **Conhecendo o Portal da Base**, foi organizada para oportunizar aos participantes desta formação, o conhecimento e a apropriação dos mecanismos de funcionamento **do Portal da Base Nacional Comum Curricular**, instrumento fundamental para a promoção do amplo entendimento, com a participação popular, sobre os conhecimentos aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso durante a sua trajetória na educação básica. Isso significa dizer que é através dele, associado a outras estratégias de participação que será possível acolher as contribuições à proposta preliminar já disponível para

consulta, e também mobilizar a sociedade em torno desse processo que pretende chegar a um entendimento nacional que reforce o pacto federativo e permita que estados, Distrito Federal e municípios tenham uma orientação de âmbito nacional, discutida em todo o território. Este Portal faz parte, portanto, do método de construção da BNC.

A etapa final deste caderno é dedicada à validação da proposta preliminar da BASE NACIONAL CURRICULAR COMUM, e está diretamente relacionada aos menus **Interaja**, **Cadastre-se** e **Contribua** do Portal da Base, devidamente apresentada na palestra **Conhecendo o Portal da base**, acima mencionada. A seguir, um breve resumo destes menus, servirá como lembrete:



Página de identificação dos Menus

Menu Interaja

Ao clicar no menu “**Interaja**”, você terá a possibilidade de selecionar quais áreas de conhecimento, componentes curriculares e anos da Educação Básica, deseja ver na tela. Basta clicar nas caixas de seleção e em “Aplicar Filtro”. Esta ferramenta direciona a leitura e estudo do documento preliminar da BNC de acordo com a preferência e a necessidade de quem está navegando pelo portal

Ir para ano: EDI 1EF 2EF 3EF 4EF 5EF 6EF 7EF 8EF 9EF 1EM 2EM 3EM

LIN MAT NAT HUM TODAS

LINGUAGENS

DOCUMENTOS

- Área de Linguagens
- Área de Linguagens no Ensino Fundamental
- Componente Curricular Língua Portuguesa
- Componente Curricular Língua Estrangeira Moderna
- Componente Curricular Arte
- Componente Curricular Educação Física
- Área de Linguagens no Ensino Médio
- Educação Infantil na BNC
- Direitos de Aprendizagem na Educação Infantil
- Educação Infantil e Áreas do Conhecimento

Limpar filtro Aplicar filtro

COMPONENTE CURRICULAR

- Selecionar todos
- Língua Portuguesa
- Língua Estrangeira Moderna
- Arte
- Educação Física

EDUCAÇÃO INFANTIL

Campos de Experiências

Eixos

O Eu, o Outro e o Nós	Corpo, Gestos e Movimentos	Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação
<p>EIEONOA001</p> <p>Conviver com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, aprendendo a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas.</p>	<p>EICGMOA001</p> <p>Conviver com crianças e adultos em espaços diversos e vivenciar movimentos e gestos que marcam sua cultura, utilizando seu corpo com liberdade e autonomia.</p>	<p>EIEFPOA001</p> <p>Conviver com crianças, jovens e adultos usuários da sua língua materna, de LIBRAS e de outras línguas e ampliar seu conhecimento sobre a linguagem gestual, oral e escrita, apropriando-se de diferentes estratégias de comunicação.</p>
<p>EIEONOA002</p> <p>Brincar com diferentes parceiros e envolver-se em variadas brincadeiras, como as exploratórias, as de construção, as tradicionais, as de faz-de-conta e os jogos de regras, de modo a construir o sentido do singular e do coletivo, da autonomia e da solidariedade.</p>	<p>EICGMOA002</p> <p>Brincar, utilizando criativamente práticas corporais para realizar jogos e brincadeiras e para criar e representar personagens no faz-de-conta, no reconto de histórias, em danças e dramatizações.</p>	<p>EIEFPOA002</p> <p>Brincar, vocalizando ou verbalizando, com ou sem apoio de objetos, fazendo jogos de memória ou de invenção de palavras, usando e ampliando seu repertório verbal.</p>
<p>EIEONOA003</p> <p>Explorar materiais, brinquedos,</p>	<p>EICGMOA003</p> <p>Explorar um amplo repertório de mímicas, gestos, movimentos com o corpo, podendo apoiar-se no uso de bolas, pneus, arcos, descobrindo variados modos de ocupação e de uso</p>	<p>EIEFPOA003</p> <p>Explorar gestos, expressões corporais, sons da língua, rimas, além dos significados e dos sentidos das</p>

Menu cadastre-se

Sobre o cadastro no sistema, ao clicar em “Cadastre-se” o portal abre 3 possibilidades individual, organizações e escolas.



Cadastro Individual

Cadastro Individual

Participante

<input type="text" value="Nome"/>	<input type="text" value="CPF"/>
<input type="text" value="E-mail"/>	<small>CPF Inválido</small>
	<div style="width: 15%;"><input type="text" value="DDD"/></div> <div style="width: 65%;"><input type="text" value="Telefone"/></div>
<div style="width: 30%;"><input type="text" value="Estado"/> <small>Selecionar</small></div> <div style="width: 65%;"><input type="text" value="Município"/></div>	

Você é:

Estudante

Professor

Pais ou responsável por Estudante da Educação Básica

Outro

Cadastrar

Ao preencher o formulário e confirmar o cadastro por meio de mensagem recebida via e-mail, você estará pronto para contribuir com o documento preliminar da BNC, clicando no menu “Contribua”.

Menu Contribua

Leia os textos que caracterizam o processo de discussão e contribuição

PÁGINA INICIAL	CONHEÇA	INTERAJA	CADASTRE-SE	CONTRIBUA
----------------	---------	----------	-------------	-----------

SISTEMA DE CONSULTA PÚBLICA
Bem-vinda(o)
A discussão pública
Critérios de análise
Adesão

Olá, seja muito bem-vinda(o) ao nosso sistema de consulta pública para a discussão do texto preliminar da Base Nacional Comum Curricular.

A sua participação é fundamental. Será a partir dela, e das demais contribuições que a ela se somarão, que o texto preliminar será revisto para se transformar na proposta final do Ministério da Educação para a Base Nacional Comum Curricular.

O objetivo desta consulta pública é promover um amplo entendimento, com a participação de professores e estudantes, escolas e secretarias de educação, associações profissionais e sociedades científicas, pesquisadores e pais, sobre os conhecimentos aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso durante a sua trajetória na educação básica.

É muito bom que você esteja aqui!

Vamos juntos construir a Base Nacional Comum Curricular.

Se você já está pronta(o) para interagir com o texto preliminar e fazer suas análises, [clique aqui](#) e bom trabalho.

Role a tela inicial até o final e clique no comando para realizar o login. Digite os dados solicitados e você terá acesso ao sistema de contribuições ao documento preliminar da BNC!

No sistema de contribuições do documento, o seguinte esquema participativo:

Passo 1

PÁGINA INICIAL	CONHEÇA	INTERAJA	CADASTRE-SE	CONTRIBUA
----------------	---------	----------	-------------	-----------

LIN	MAT	NAT	HUM	TODAS
LINGUAGENS				
DOCUMENTOS				
Área de Linguagens				
Área de Linguagens no Ensino Fundamental				
Componente Curricular Língua Portuguesa				
Componente Curricular Língua Estrangeira Moderna				
Componente Curricular Arte				
Componente Curricular Educação Física				
Área de Linguagens no Ensino Médio				
Limpar filtro				
Aplicar filtro				
COMPONENTE CURRICULAR				
<input type="checkbox"/> Selecionar todos <input checked="" type="checkbox"/> Língua Portuguesa <input type="checkbox"/> Língua Estrangeira Moderna <input type="checkbox"/> Arte <input type="checkbox"/> Educação Física				
ANO				
<input type="checkbox"/> Ensino fundamental <input checked="" type="checkbox"/> 1º Ano <input type="checkbox"/> 3º Ano <input type="checkbox"/> 2º Ano <input type="checkbox"/> 4º Ano				

Ir para ano:	1EF	2EF	3EF	4EF	5EF	6EF	7EF	8EF	9EF	1EM	2EM	3EM
1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL												
Língua Portuguesa												
Novos objetivos												
Eixos												
Práticas da Vida Cotidiana				Práticas Artístico-Literárias				Práticas Político-Cidadãs				
LILP1FOA001 Relatar, com coerência, experiências vividas, usando diferentes elementos que marquem a passagem do tempo;				LILP1FOA006 Ler e apreciar textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos;				LILP1FOA017 Identificar o assunto em notícias e reportagens de jornais infantis lidos por outros;				
LILP1FOA002 Argumentar acerca de atitudes e tomadas de decisões cotidianas;				LILP1FOA007 Ouvir canções e histórias contadas ou lidas e assistir a apresentações teatrais, desenvolvendo atenção e interesse;				LILP1FOA018 Compreender slogans de campanhas educativas, voltadas para crianças;				
LILP1FOA003 Dialogar com colegas e professores/as, reconhecendo os turnos da fala e o espaço público escolar;				LILP1FOA008 Ouvir e recitar poemas, parlendas, trava-línguas memorizados, respeitando o ritmo, a melodia e a expressividade;				LILP1FOA019 Escrever ou ditar slogans e/ou regras de convivência escolar.				
LILP1FOA004 Ditar ou escrever bilhetes e receitas, ainda que de forma não convencional, considerando a situação de interação;				LILP1FOA009 Recontar textos conhecidos, respeitando a estrutura do gênero (contos de fadas, contos de repetição, entre outros);								
LILP1FOA005 Reconhecer a função dos itens de												

Passo 2

PÁGINA INICIAL CONHEÇA INTERAJA CADASTRE-SE CONTRIBUA

LIN MAT NAT HUM TODAS

LINGUAGENS

DOCUMENTOS

- Área de Linguagens
- Área de Linguagens no Ensino Fundamental
- Componente Curricular Língua Portuguesa
- Componente Curricular Língua Estrangeira Moderna
- Componente Curricular Arte
- Componente Curricular Educação Física
- Área de Linguagens no Ensino Médio

Limpar filtro Aplicar filtro

COMPONENTE CURRICULAR

- Selecionar todos
- Língua Portuguesa
- Língua Estrangeira Moderna
- Arte
- Educação Física

ANO

- Ensino fundamental
 - 1º Ano 2º Ano
 - 3º Ano 4º Ano
 - 5º Ano 6º Ano

Ir para ano: 1EF 2EF 3EF 4EF 5EF 6EF 7EF 8EF 9EF 1EM 2EM 3EM

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Língua Portuguesa Novos objetivos

Eixos

Práticas da Vida Cotidiana	Práticas Artístico-Literárias	Práticas Político-Cidadãs
LILP1FOA001 Relatar, com coerência, experiências vividas, usando diferentes elementos que marquem a passagem do tempo;	LILP1FOA006 Ler e apreciar textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos.	LILP1FOA017 Identificar o assunto em notícias e reportagens de jornais infantis lidos por outros;
LILP1FOA002 Argumentar acerca de atitudes e tomadas de decisões cotidianas;	LILP1FOA007 Ouvir canções e histórias contadas ou lidas e assistir a apresentações teatrais, desenvolvendo atenção e interesse;	LILP1FOA018 Compreender slogans de campanhas educativas, voltadas para crianças;
LILP1FOA003 Dialogar com colegas e professores/as, reconhecendo os turnos da fala e o espaço público escolar;	LILP1FOA008 Ouvir e recitar poemas, parlendas, trava-línguas memorizados, respeitando o ritmo, a melodia e a expressividade;	LILP1FOA019 Escrever ou ditar slogans e/ou regras de convivência escolar.
LILP1FOA004 Ditar ou escrever bilhetes e receitas, ainda que de forma não convencional, considerando a situação de interação;	LILP1FOA009 Recontar textos conhecidos, respeitando a estrutura do gênero (contos de fadas, contos de repetição, entre outros);	
LILP1FOA005 Reconhecer a função dos itens de uma enumeração em textos instrucionais, utilizando-os para	LILP1FOA010 Recontar histórias lidas/contadas	

Passo 3

LILP1FOA006
Ler e apreciar textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos;

Avalie este objetivo de aprendizagem em relação às seguintes afirmações

1) A linguagem utilizada é clara, permitindo que o mesmo seja compreendido pelos participantes da discussão pública.

Concordo fortemente

Concordo

Sem opinião

Discordo

Discordo fortemente

Vá até o fim do questionário para salvar a sua contribuição.

Continuar

Passo 4

LILP1FOA006 Ler e apreciar textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos;	Avalie este objetivo de aprendizagem em relação às seguintes afirmações ✕
	2) O objetivo de aprendizagem é relevante e pertinente para esta etapa da Educação Básica. <input type="radio"/> Concordo fortemente <input checked="" type="radio"/> Concordo <input type="radio"/> Sem opinião <input type="radio"/> Discordo <input type="radio"/> Discordo fortemente
Vá até o fim do questionário para salvar a sua contribuição.	
< >	

Passo 5

LILP1FOA006 Ler e apreciar textos literários tradicionais, da cultura popular, afro-brasileira, africana, indígena e de outros povos;	Processo de contribuição concluído ✕
	Muito bem, sua contribuição foi salva.
Vá até o fim do questionário para salvar a sua contribuição.	
<	

Ficha para o exercício da validação dos Objetivos da Aprendizagem que compõem a Base Nacional Comum: Um instrumento alternativo para auxiliar na compilação e encaminhamento das contribuições das escolas para as URES/MA.

Por entender que as URES são constituídas por escolas, que muitas das vezes não apresentam as condições necessárias quando aos meios tecnológicos para a garantia essencial da participação com suas contribuições ao texto preliminar da BNCC, via Portal, a Supervisão de Currículo da Seduc/Ma, elaborou a ficha a seguir que funcionará , nas formações(esta e as que aconteceram nas escolas), como um exercício de validação da proposta, mas que também deve ser utilizada como um documento alternativo para a consolidação das contribuições das escolas, no contexto da sua compilação e encaminhamento para as URES. Ela reproduz todos os passos acima descritos do sistema de contribuições do documento preliminar da BNC! Basta preenchê-la, organizá-la e encaminhá-la, por escola, para o responsável na URE que fará o registro com fidedignidade das informações, no Portal da Base.

Ressaltamos que desta forma, a sua avaliação estará chamando a atenção do MEC sobre a **clareza**, a **pertinência** e a **relevância** dos textos e objetivos de aprendizagem que compõem a Base Nacional Comum.

Os critérios de avaliação são:

- a **clareza** com que ideias, princípios e objetivos são apresentados.
- a **relevância** dos conhecimentos e objetivos de aprendizagem em face das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.
- a **pertinência** dos conhecimentos e objetivos para o ano e etapa da educação básica em que se encontram assinalados.



SUC/SEDUC- MA

COMPONENTE CURRICULAR: _____

EIXO	OBJETIVO (COD.)	OPÇÕES			SE DISCORDAR		SUGESTÃO DE NOVO OBJETIVO
		CONCORDO	DISCORDO	EXCLUIR	MODIFICAR (TEXTO)	MUDAR DEF. PARA O ANO	ESCREVA O NOVO OBJETIVO PARA O ANO

Ficha em tamanho A4, em anexo.

Proibido Esquecer!!!

O objetivo desta consulta pública, via portal, é promover um amplo entendimento, com a participação de professores e estudantes, escolas e secretarias de educação, associações profissionais e sociedades científicas, pesquisadores e pais, sobre os conhecimentos aos quais todos os estudantes brasileiros têm o direito de ter acesso durante a sua trajetória na educação básica.

Vamos juntos construir a Base Nacional Comum Curricular.

Ficha para o exercício da validação dos Objetivos da Aprendizagem que compõem a Base Nacional Comum

SUC/SEDUC- MA



COMPONENTE CURRICULAR: _____

EIXO	OBJETIVO (CÓD.)	OPÇÕES			SE DISCORDAR		SUGESTÃO DE NOVO OBJETIVO
		CONCORDO	DISCORDO	EXCLUIR	MODIFICAR (TEXTO)	MUDAR DEF. PARA O ANO	ESCREVA O NOVO OBJETIVO PARA O ANO